

**Ata da Reunião Ordinária nº 306**

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão, com início às oito horas e trinta minutos no Auditório do Centro de Saúde da Cango, para reunião ordinária, sob a presidência de Alessandro Rodrigues Perondi, que cumprimentou e agradeceu a presença de todos e convidou o Conselheiro Hortencio Dorneles Cardoso para conduzir a oração. Em seguida passou para aprovação da ata e leitura dos documentos recebidos.

**I – Expediente Interno:**

• **Aprovação da Ata nº.09 – Reunião Extraordinária:** Alessandro, presidente do CMS, perguntou aos Conselheiros se alguém teria observação, correções e/ou sugestões em relação a ata número 09, referente a reunião extraordinária realizada no mês de dezembro/2017, nenhum conselheiro fez apontamentos. Submetida a votação, a ata da reunião extraordinária foi aprovada com 16 (dezesesseis) votos.

• **Aprovação da Ata nº.305 – Reunião Ordinária:** O presidente do CMS, Alessandro, perguntou aos Conselheiros se alguém teria alguma observação, correções e/ou sugestões em relação a ata número 305 referente a reunião ordinária realizada no mês de dezembro/2017, nenhum conselheiro fez apontamentos. Submetida a votação, a ata da reunião extraordinária foi aprovada com 17 (dezesete) votos. OBS: um conselheiro chegou após a aprovação do item anterior

**• Documentos Recebidos:**

• **Justificativas de Ausência de Dezembro** – Conselheira Marian Gizele Lorenzetti Heinzen, por motivos de aulas do Mestrado.

• **Justificativas de Ausência de Fevereiro** – Conselheiro Marcos Kuchinski, por motivo de trabalho; Conselheiro Everton Luiz Dobner e Conselheira Cristieli Parizotto Steimbach, por estarem em Assembleia Extraordinária e Assembleia Geral Ordinária do Sindicato dos Trabalhadores Rurais; Conselheiro Francisco Furlan, por motivos pessoais.

• **Ofícios e Demais Documentos:** Em seguida, o presidente do Conselho, Alessandro, solicitou a 1ª Secretária do Conselho, Conselheira Tania Mara, para a leitura dos documentos recebidos. A Conselheira Tania Mara de Costa cumprimentou os presentes e passou a leitura dos documentos: Ata nº.003/2017 da Comissão Regional de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Apoio e Qualificação Hospitalar de Hospitais Públicos e Filantrópicos HOSPSUS do dia 12 de dezembro de 2017; Ofício nº.020 –DIR/2017do COMSUS, que informa a data da reunião no dia 05 de março de 2018 as 15 horas, na sala da direção da 08ª Regional de Saúde para a realização da 5ª avaliação do COMSUS-ARSS, referente aos meses de novembro e dezembro/2017 e janeiro/2018 o Conselheiro Vilmar da Motta é o representante do CMS/FB, já está ciente; Ofício nº.12/2018 recebido do Ministério Público, que informa que nos dias 05 e 06 de março/2018 as promotorias de justiça da Comarca estarão sendo submetidas a Correição Ordinária pela Corregedoria Geral do MP do Estado do Paraná; Ofício 02/2018 da Instituição ADFVFB substituição de conselheiro, indicando para a vaga de titular o conselheiro suplente Vilmar da Motta e para a vaga de suplente o Sr. Reinaldo Alaor Rodrigues; Ofício 033/2018 da ARSS alteração de conselheiro, indicado para a vaga a Srª Aline J. Nardi.

• Terminada a leitura dos documentos o Presidente do CMS, Alessandro, convidou os Conselheiros eleitos da comissão eleitoral para presidirem o processo eleitoral.

**II – Ordem do Dia:**

• **Eleição da Mesa Diretora (comissão Eleitoral)** – o Presidente da comissão eleitoral, conselheiro Cleomir Pazetto, primeiramente agradeceu a colaboração de todos; falou da comissão eleitoral, que no momento que esta passa a presidir os trabalhos e conduzir a eleição, a composição da mesa diretora é destituída até a realização da eleição e contagem dos votos para posse da nova mesa diretora nesse dia. O conselheiro Pazetto, explicou que está previsto



51 no Regimento Interno as funções da comissão eleitoral para presidir o pleito com imparcialidade.  
52 Essa comissão foi eleita pelos conselheiros na última reunião do ano de 2017; que foram  
53 realizadas algumas reuniões da comissão eleitoral; foram elaboradas atas das reuniões, sendo  
54 que na primeira foi confeccionado o edital de convocação para eleição para ser publicado em  
55 imprensa oficial; na segunda reunião da Comissão Eleitoral se reuniram para analisar e  
56 homologar a chapa inscrita. Tivemos apenas uma chapa inscrita. A votação será feita de forma  
57 oral, onde o conselheiro votará dizendo “aprovado”, “não” e “abstenção”. O Conselheiro Pazetto  
58 apresentou a chapa inscrita, com a seguinte composição: Presidente: Alessandro Rodrigues  
59 Perondi, entidade Laboratório UNIPAR, segmento prestador; vice-presidente Inês de Oliveira  
60 Santos, entidade Rotary Clube Cidade Norte, segmento: usuários; 1ª Secretária Tania Mara de  
61 Costa, entidade AFM, segmento trabalhador; 2º Secretário: Leonir Antonio Dalazem, entidade  
62 Associação de Moradores Secção Jacaré, segmento usuários. Pazetto expos que a chapa  
63 apresentada está dentro da legalidade prevista no Regimento. Pazetto, presidente da Comissão  
64 Eleitoral, pediu ao presidente e demais membros da chapa para fazerem a apresentação de  
65 suas propostas em no máximo 10 minutos (previsto no edital de homologação). O candidato a  
66 presidente Alessandro iniciou a fala cumprimentando os presentes, falou que no ano de 2017  
67 estiveram a frente do CMS traçaram um projeto que era tornar o CMS visível; expos que o CMS  
68 passou por duas avaliações, uma avaliação junto ao Tribunal de Contas: um dos conselhos  
69 atuante, onde as comissões funcionam com regularidade; os conselheiros tem uma participação  
70 assídua nas reuniões onde tem pautas com assuntos de interesse de todos com a intenção de  
71 tornar a saúde mais próxima das pessoas. E outra avaliação junto ao observatório social,  
72 avaliação a nível nacional, e recebeu a informação que o CMS de Francisco Beltrão também  
73 teve um bom desempenho; Alessandro, ainda falou sobre a inscrição de apenas uma chapa  
74 para concorrer ao pleito, que seria interessante a possibilidade de escolha. A Prof. Inez,  
75 candidata a vice-presidente, falou da satisfação de estar novamente concorrendo ao pleito,  
76 mesmo tendo apenas uma chapa, mas nada impede de ter o sim ou o não dos conselheiros  
77 votantes; falou da intensificação dos trabalhos do conselho junto a população; falou do objetivo  
78 que é continuar o trabalho já iniciado contando com o apoio de todos os conselheiros; agradeceu  
79 a comissão eleitoral pelo trabalho. Conselheiro Leoni Dalazem iniciou agradecendo a comissão  
80 eleitoral pelo trabalho e desempenho; pediu para os conselheiros quando não puderem estar  
81 presentes nas reuniões justifiquem suas faltas e que estão. Conselheiro Pazetto pediu para que  
82 os componentes da chapa tomassem seus acentos. Explicou, que conforme consta no  
83 Regimento Interno, o conselheiro titular tem direito a voto, na falta do titular o suplente vota; o  
84 voto é sim, não ou abstenção. Seguindo a lista de presença, foi dado início a votação: Secretária  
85 Municipal de Saúde Aline Biezus vota aprovado. Fernando B. Pauli vota sim. Cleomir Pazetto  
86 vota sim. Alessandro R. Perondi aprovado. Eva B. Andreis vota sim. Emanuelle Panato vota sim.  
87 Rosângela M. Alende vota sim. Victor H. Pallegari vota sim. Tania Mara de Costa vota sim.  
88 Indianara R. M. Pontes aprova. Francisco Lovato vota sim. Vilmar da Motta vota sim. Hortencio  
89 D. Cardoso vota sim. Leonir A. Dalazem vota sim. Inez de O. Santos vota sim. Antonio Da Caz  
90 vota sim. Valdormira S. Zancan vota sim. Vanilde E. Banfe vota sim. André P. Castanha vota  
91 sim. Pausa para apuração dos votos. Retornado aos trabalhos, após a apuração dos votos  
92 sendo 19 (dezenove) conselheiros aptos a votar, estando 05 (cinco) entidades ausentes (titular e  
93 suplente). Com 19 (dezenove) votos favoráveis o presidente da Comissão Eleitoral, Conselheiro  
94 Pazetto, declara eleita a chapa apresentada, apta a assumir novamente a Direção do CMS de  
95 Francisco Beltrão por mais 01 (um) ano. Conselheiro Pazetto convidou os eleitos a frente para  
96 conduzir os trabalhos, agradeceu a colaboração dos componentes da comissão eleitoral que foi  
97 destituída. O presidente do CMS, Alessandro, começou os trabalhos dizendo que o conselho  
98 são todos os 48 (quarenta e oito) conselheiros entre titulares e suplentes, para defender o  
99 interesse de todos coletividade (conselheiros e população em geral), para ter um conselho  
100 atuante e representativo.

101 • **Apresentação e deliberação do Calendário de Reuniões 2018** – Alessandro, presidente do  
102 CMS, informou que todos aos conselheiros receberam via e-mail o calendário de reuniões para o  
103 ano de 2018 no qual consta todas as datas das reuniões ordinárias. Foi mantido a 2ª quarta feira  
104 de cada mês, com exceção a fevereiro e novembro, às 8:30 horas no Auditório do Centro de  
105 Saúde da Cango, nos seguintes dias: 21 de Fevereiro/ **14 de Março**/ 11 de Abril/ **09 de Maio**/ 13  
106 de Junho/ **11 de Julho**/ 08 de Agosto/ **12 de Setembro**/ 10 de Outubro/ **13 de Novembro**/ 12 de  
107 Dezembro. O presidente do CMS, Alessandro submeteu a proposta de dias das reuniões a  
108 votação da plenária que foi aprovado com 17 (dezesete) votos favoráveis e 02 (duas)  
109 ausências. Conselheira Prof. Inez falou sobre a reunião das comissões; primeiramente  
110 agradeceu aos conselheiros participantes nas comissões no ano passado (2017), agradeceu a  
111 Cintia, a Secretária de Saúde Aline, pois sem o apoio da secretaria da saúde não seria possível  
112 a realização das reuniões. A comissão de orçamento irá se reunir na próxima semana para  
113 avaliar as contas, será a mesma comissão do ano passado. Com relação as demais comissões  
114 serão organizadas. Será apresentado a Secretária da Saúde os relatórios da comissão de  
115 fiscalização, das visitas feitas no ano de 2016 e 2017. Prof. Inez ainda pediu para que participem  
116 das comissões os conselheiros que realmente tenham interesse.

117 • **Apresentação e deliberação do plano de ação e meta (PAM) do SAE/CTA 2018** – A  
118 Enfermeira Lia, coordenadora do SAE/CTA, cumprimentou aos presentes e iniciou a  
119 apresentação: disse que todo ano elaboram algumas metas; o programa DST/AIDS e Hepatites  
120 Virais recebe uma verba que vem do Ministério da Saúde no valor total de R\$115,000,00 (cento  
121 e quinze mil) por ano, esse valor é dividido em parcelas mensais no decorrer do ano; esse valor  
122 é fixo há alguns anos. O valor é investido em ações de prevenção a serem desenvolvidas no  
123 decorrer do ano de 2018; no dia 03 de fevereiro foi realizado um evento na praça central em  
124 alusão ao Carnaval, é uma das campanhas que é feita todo ano, onde foram atendidas 320  
125 pessoas, sendo que em cada paciente foram feitos 04 (quatro) testes rápidos, tivemos 10  
126 pacientes com resultado positivo: 10 para sífilis, 02 HIV e 03 Hepatite. O Plano foi dividido em:  
127 ação de promoção, prevenção e proteção. Prevê algumas ações: oficinas de capacitação para  
128 profissionais da rede de saúde (final de 2017 foi feito uma atualização em HIV/AIDS e esse ano  
129 será intensificado a questão das Hepatites – são atendidos no SAE mais ou menos 640  
130 pacientes com Hepatite); professores da rede pública de ensino (sexualidade), elaboração de  
131 campanhas, projeto protagonismo juvenil (treinamento para os jovens, adolescente e  
132 universitários para que eles façam o trabalho de prevenção junto aos colegas, pois nos últimos  
133 anos o índice de infecção de HIV entre os jovens com idade entre 17 a 24 anos tem aumentado  
134 significativamente); oficinas de atualização. Enfermeira Lia falou que nas datas de alusão as  
135 doenças são feitas as campanhas intensificadas, agora no mês de março será feita campanha  
136 de tuberculose. Ação de assistência diagnostica; ação de gestão, desenvolvimento humano e  
137 institucional. De maneira geral o valor acima descrito será gasto na elaboração de material  
138 educativo (baner, panfletos, faixa, cartazes, etc), material de expediente, confecção de  
139 camisetas, participação em eventos, alimentação, dentre outras previstas no plano, lembrando  
140 que os conselheiros receberam o documento na íntegra via e-mail. Caso esse valor não seja  
141 utilizado ele é retirado, o Ministério da Saúde pega de volta. Conselheiro Reinaldo Alaor falou  
142 que além de capacitar os professores sobre a educação sexual, capacitar também os agentes  
143 de saúde, Lia falou que quanto as agentes de saúde já são capacitadas. Paula, do observatório  
144 social, parabenizou o trabalho do CMS e perguntou como é feita a prestação de contas desse  
145 valor, se é feito ao CMS ou através do portal transparência; Lia falou que é feito através do  
146 relatório de gestão do Município e também prestam contas ao Estado (NF), Carla, Diretora do  
147 departamento administrativo da Secretaria da Saúde, complementou dizendo que é feito  
148 relatório quadrimestral, onde todas as contas são auditadas pelos membros do CMS.  
149 Conselheira Prof. Inez convidou aos presentes se alguém tem interesse de participar dessa  
150 auditoria nas contas serão bem-vindos. Terminada a apresentação, o presidente do CMS,



151 Alessandro submeteu a apresentação a votação da plenária que aprovou com 17 (dezessete)  
152 votos e 02 (dois) ausentes.

153 • **Apresentação e deliberação do Plano Anual de Saúde (PAS) 2017** – o Presidente  
154 Alessandro convidou a Diretora do departamento administrativo da Secretaria da Saúde, Carla  
155 que fez a apresentação da Programação Anual de Saúde 2017(PAS/2017). Para constar na  
156 presente ata os Conselheiros receberam via e-mail a PAS 2017 juntamente com o PPA. Carla  
157 falou primeiramente que essa PAS deveria ter sido elaborada e apresentada no final de 2016,  
158 como não foi feita foi elabora em 2017 com base no que tinha no orçamento 2016/2017. Carla  
159 iniciou a apresentação: falou que a Programação Anual de Saúde é elaborada com base na LDO  
160 2016, para execução no ano 2017; a PAS foi dividida em bloco: Bloco do investimento: com  
161 ações voltadas para reformas, construção, aquisição de veículos, ambulâncias e mobiliário, foi  
162 discriminada cada valor investido em cada uma das ações; o bloco da atenção a saúde, com  
163 ações voltadas a implementar o processo de trabalho da atenção a saúde; e o bloco de gestão o  
164 qual visa capacitar os profissionais de saúde; em cada um dos blocos foi descrito os valores  
165 orçados para as ações, tudo em consonância com a o PPA (Plano Plurianual). Alessandro,  
166 presidente do CMS falou sobre não ter sido feito a PAS/2017 no final do ano de 2016 e que o  
167 CMS também falhou em não cobrar o gestor na época (2016) para elaboração, colocando em  
168 votação algo que já foi feito. Conselheiro André Castanha, pediu para esclarecer se é com base  
169 no orçamento 2017, se são somente os valores orçados e sugeriu que para ao ano de 2019 a  
170 PAS seja apresentado no final de 2018. Em esclarecimento Carla e Alessandro falaram que é  
171 com base no ano de 2016, que na PAS são apresentados somente valores orçados e os valores  
172 realizados são apresentados no relatório anual de gestão. Maria Isabel da Cunha, da 8ª  
173 Regional de Saúde, falou que temos obrigatoriedade da apresentação dos instrumentos de  
174 gestão (Plano Municipal de Saúde, Programação Anual de Saúde e o relatório anual de gestão)  
175 junto ao Ministério da Saúde, prazo até 30 de março/2018 para apresentar o relatório anual de  
176 gestão de 2017 que é feito com base na PAS/2017 e tudo já foi avaliado e aprovado  
177 (teoricamente) através dos relatórios quadrimestrais que passam pela auditoria do CMS. Após o  
178 esclarecimento da Maria Isabel, o Presidente do CMS, submeteu a PAS/2017 a votação da  
179 plenária, sendo aprovada com 18 (dezoito) votos e 01 (uma) ausência.

180 • Alessandro, presidente do CMS tem uma dúvida e pede a Maria Isabel até que ponto o CMS  
181 pode “cobrar” o gestor para estar apresentando esses instrumentos de gestão ou a Secretaria  
182 Municipal de Saúde que tem que pedir a pauta. Maria Isabel esclarece que o CMS pode sim  
183 “cobrar” e participar na elaboração desses instrumentos. Maria Isabel falou que a Programação  
184 Anual de Saúde nada mais é que a anualização do Plano Municipal de Saúde, pois o plano  
185 municipal de saúde foi elaborado para os 4 (quatro) anos e a programação anual divide o plano  
186 municipal de saúde no que será realizado anualmente. Maria Isabel orientou com relação a  
187 elaboração da programação anual de saúde que deverão estar elencadas todas as diretrizes e  
188 todas as ações para essas diretrizes, independente se a ação for apenas assistencial. Cintia,  
189 diretora da 8ª Regional de Saúde, falou que os instrumentos de gestão têm prazos para serem  
190 apresentados; sugeriu que para o próximo ano (2019) já no mês de novembro ou  
191 dezembro/2018 tenha na pauta a apresentação da PAS/2019. Fernando falou que os  
192 conselheiros participaram na elaboração do Plano Municipal de Saúde (2018-2021), tivemos  
193 encontro na SMS para sua discussão e agora estão descritas na PAS/2018 as ações que serão  
194 realizadas no decorrer do ano. Alessandro, presidente do CMS, completou a fala do Fernando,  
195 falou que essa participação na elaboração do Plano Municipal de Saúde foi reivindicação dos  
196 Conselheiros.

197 • **Apresentação e deliberação do Plano Anual de Saúde (PAS) 2018** – Para constar na  
198 presente ata, os Conselheiros receberam via e-mail a PAS 2018 juntamente com o PPA/2018.  
199 Carla, começou a apresentação informando aos presentes que o orçamento para os 04 (quatro)  
200 anos foi encerrado dezembro/2017 (PPA), não tendo tempo hábil para apresentação ao CMS na



201 reunião de Dezembro/2017 e a PAS foi elaborada com base em um modelo existente na SMS.  
202 Maria Isabel esclareceu que o modelo para elaboração da PAS a ser seguido é outro. Emanuelle  
203 perguntou se essas ações são baseadas nas propostas da Conferência Municipal de Saúde.  
204 Maria Isabel respondeu dizendo que as propostas serviram como base para a elaboração do  
205 Plano Municipal de Saúde. Carla retomou a apresentação da PAS/2018 que foi elaborada com  
206 base na LDO 2017, para execução no ano 2018. A PAS foi dividida em: Bloco Investimento, com  
207 as seguintes ações: construção da base do SAMU e UBS em comunidade de área rural,  
208 aquisição de veículos e ambulâncias, implantar comunidade terapêutica, implantar academia de  
209 fisioterapia para pessoas com deficiência, realizar parcerias para viabilização de medicamentos  
210 fitoterápicos, construir e implantar Unidade de vigilância em zoonoses (UVZ) e manter ações de  
211 serviços de castração de animais, manter e aprimorar a oferta de cirurgias eletiva e aprimorar a  
212 oferta de exames de apoio diagnóstico. Bloco da atenção à saúde, tem como objetivo qualificar  
213 as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade na Rede de Atenção à Saúde,  
214 Carla apresentou todas as ações e seus orçamentos e para finalizar o Bloco de Gestão: com  
215 ações voltadas a desenvolver e coordenar a política de educação permanente para os  
216 profissionais de saúde; e qualificar a gestão e os processos de trabalho, todas as ações constam  
217 dos valores orçados para os 04 (quatro) anos e para o ano/2018. Alessandro, presidente do  
218 CMS, pediu se os presentes tinham dúvidas, sugestões e/ou alguma observação. Conselheiro  
219 Vilmar da Mota, pergunta sobre as ações voltadas às pessoas com deficiência, pois observou na  
220 apresentação que para a pessoa com deficiência somente existe a fisioterapia e o como fica a  
221 saúde em geral dessa pessoa. Cintia, diretora da 8ª Regional de saúde, em esclarecimento ao  
222 questionamento do Conselheiro Vilmar da Mota, disse que na PAS/2018 somente não ficou  
223 esmiuçada as ações, contudo tem no Município o CRA, tem atendimento na ARSS (órtese e  
224 prótese), mas o plano regional da pessoa com deficiência foi aprovado para os 27 municípios  
225 integrantes da 8ªRS passou na Bipartite, mas o Ministério da Saúde ainda não aprovou.  
226 Conselheira Emanuelle Panato, falou quanto aos valores, que não tem o descritivo do que foi  
227 feito e o que será feito com esse novo valor que veio novamente. Fernando esclareceu a dúvida  
228 da Conselheira Emanuelle, disse que o recurso veio para a construção (prédio) da academia da  
229 saúde, não foi habilitada junto ao CNES, nem contratado profissional e nem a aquisição de  
230 equipamentos, assim não veio o recurso do Ministério da Saúde, não está sendo pleiteado o  
231 mesmo recurso de construção o que está sendo pleiteado agora é o recurso de custeio, isso  
232 acontece em outras áreas como NASF, CEO e outras tem que ser previsto o recurso de custeio  
233 para cada uma delas. Conselheiro, Pazetto, a título de contribuição, falou que os valores  
234 condizem com os valores do PPA/2018, sugeriu para fazer uma ofício explicativa dos valores  
235 que serão gastos na saúde no ano seguinte, trazer alguém da contabilidade. Conselheiro André  
236 Castanha apoiou a sugestão do Conselheiro Pazetto. Cintia, 8ª Regional de Saúde, sugeriu para  
237 que os conselheiros façam a leitura dos documentos anterior à reunião, pois recebem via e-mail  
238 o que será debatido em plenária; falou da capacitação que os conselheiros recebem e que terá  
239 nova capacitação aos que não tiveram; continuou dizendo que o orçamento é um ato do poder  
240 executivo, não há um ato normativo que diga que o orçamento deva ser aprovado pelo CMS,  
241 mas que seria interessante a apresentação do orçamento no conselho. Paula do observatório,  
242 tem dúvida quanto ao item que fala da reforma das unidades, se engloba todas as unidades de  
243 saúde, quais seriam, em que sentido. Fernando esclareceu que no ano de 2017 logo no início do  
244 ano foi recebido um relatório feito pelo CMS em todas as unidades, incluindo as novas, do que  
245 precisaria ser reformado ou melhorado, o que era mais emergencial foi feito. Agora, nesse mês  
246 uma equipe da SMS (arquiteto e Agente administrativo) foram em todas unidades de saúde para  
247 fazer o levantamento técnico das condições de cada unidade de saúde. Que depois dessa  
248 avaliação sob o aspecto arquitetônico e estrutural para verificar a possibilidade de melhorias, mas  
249 pensa que o valor previsto seja pouco. Fernando falou ainda sobre resoluções da SESA que  
250 prevê melhoria e reforma nas estruturas, já estão verificando como serão encaminhadas a

251 documentação junto a SESA para tentativa de custeio para melhorias e reformas. Conselheiro  
252 Antônio Da Caz, apenas fez a colocação se não seria melhor, em relação as unidades novas,  
253 acionar as empresas que executaram a obra. Conselheira Prof. Inez falou que todas as unidades  
254 novas apresentam problemas, exemplificou com a unidade do KM 20, que com 04 (quatro)  
255 meses de abertura já tinha reformas. Alessandro presidente do CMS, submeteu a votação a  
256 PAS/2018 que foi aprovada com 13 (treze) votos favoráveis, 04 (quatro) abstenções e 02 (duas)  
257 ausências.

258 • Alessandro pede para que seja informado o cronograma ao CMS dos prazos para  
259 apresentação dos instrumentos de gestão e o que significa cada um deles, para que possam  
260 acompanhar.

261 • Foi perguntado se a PAS/2018 seria melhorada. Fernando sugeriu que seja trazido para a  
262 próxima reunião em forma de apresentação a PAS/2018 de forma detalhada.

263 • Alteração de pauta pedido pelo Juliano da 8ª Regional de Saúde gostaria de fazer um  
264 agradecimento com relação ao número de doadores de sangue no ano de 2017, o Município de  
265 Francisco Beltrão teve classificação excelente.

### 266 **III – Assuntos Gerais:**

267 • **Construção do Hospital Intermunicipal da 8ª Regional de Saúde:** Aline, secretária  
268 Municipal de Saúde, falou brevemente sobre a conquista do Hospital Intermunicipal; falou que  
269 fazem aproximadamente 03 (três) meses da Intervenção junto ao Hospital São Francisco, que  
270 ainda existem algumas dificuldades na parte assistencial. Falou que sempre teve uma cobrança  
271 por parte do CMS com relação ao Hospital Municipal, porém não tem como manter um Hospital  
272 Municipal e sendo Francisco Beltrão a sede da 8ª Regional de Saúde e Gestão Plena, foi  
273 pensado em conjunto, envolvendo os Municípios da Amsop e Cresems, foi feito um estudo e foi  
274 chegado a conclusão que deve ser feito um Hospital Intermunicipal. Falou que tiveram a visita de  
275 um técnico do Ministério da Saúde, onde puderam apresentar a proposta para a construção do  
276 Hospital Intermunicipal, que fizeram a inscrição dessa proposta no site do Ministério da Saúde.  
277 Cintia, Diretora da 8ª Regional de Saúde, falou que esse Hospital Intermunicipal vai atender os  
278 27 (vinte e sete) Municípios que integram a 8ª Regional. Cintia falou que o Ministério da Saúde  
279 se propôs a liberar valores para investimento (construção do prédio e compra de equipamentos)  
280 mas queria uma garantia por parte dos gestores municipais do custeio, que nada mais é que o  
281 pagamento do valor que hoje é feito ao Hospital São Francisco seja feito ao Hospital  
282 Intermunicipal, onde será gerido pelo Consórcio formado pelo 27 (vinte e sete) Municípios. Cintia  
283 convidou a Maria Isabel, enfermeira da 8ª Regional de Saúde, que colaborou para a elaboração  
284 do estudo da parte técnica/epidemiológica, da mensuração do número de leitos em cima de uma  
285 estatística, para proposta do Hospital Intermunicipal. Fez alguns esclarecimentos; falou que  
286 fizeram um levantamento da necessidade do serviço, que é imprescindível. Falou que o Hospital  
287 Regional não tem capacidade instalada para absorver todos os atendimentos. Falou sobre a  
288 proposta apresentada: ampliar a maternidade para 100 (cem) partos/mês dentro dos moldes da  
289 rede Cegonha e Ministério da Saúde, 12 (doze) leitos de maternidade; pediatria clínica (alta  
290 complexidade) 08 (oito) leitos; clínica médica 22 (vinte e dois) leitos para pacientes crônicos;  
291 tudo com retaguarda de 10 (dez) leitos de UTI adulto; leitos cirúrgicos 20 (vinte) leitos; 10 (dez)  
292 leitos para atendimento de pacientes de saúde mental. Com relação a UTI pediátrica está em  
293 discussão a implantação junto ao Hospital Regional. Conselheiro Reinaldo Alaor pergunta sobre  
294 o programa Melhor em casa. Maria Isabel disse que a proposta para a implantação do Hospital  
295 Intermunicipal foi feita para a necessidade de internação. Conselheira Indianara pergunta sobre  
296 a data para o início do funcionamento desse Hospital ou para início da construção. Maria Isabel  
297 esclareceu que depende de coisas burocráticas, mas que seja feito o mais rápido possível.  
298 Enquanto isso mantém o Hospital São Francisco sob intervenção.

299 • **Informe sobre o Hospital São Francisco (HSF) –** Cintia Jaqueline Ramos, diretora da 8ª  
300 Regional de Saúde, fez a apresentação: iniciou falando sobre o Decreto nº.688 de 30 de



301 novembro de 2017 que decretou a invenção municipal no HSF e nomeou a comissão  
302 interventora e comissão de fiscalização; agora no dia 15 de fevereiro de 2018 foi publicado o  
303 Decreto nº.070, que alterou alguns dos integrantes da comissão de fiscalização que pediram pra  
304 sair, quais sejam: Ricardo Pepe e Adelise Lurdes Lago, em substituição foram nomeados pelo  
305 decreto nº 070/2018, o enfermeiro Maico Trevisol e a senhora Ida Detoni; Cintia continuou a  
306 apresentação falando da missão da comissão interventora que é dar continuidade do  
307 atendimento junto ao SUS, de forma qualificar a atenção hospitalar, dando eficiência e de forma  
308 a aceitar todos pacientes regulados pelo sistema central de leitos/SAMU/UPA, demanda  
309 espontânea Mãe Paranaense, deixou claro que o atendimento foi feito independentemente do  
310 Município estar pagando ou não, ter contrato ou não. A equipe interventora elaborou o plano de  
311 ação; falou que foi feito inventário de tudo que tinha hospital (móvel, insumos, equipamentos,  
312 medicamentos, etc), com cópia para os proprietário e para a equipe interventora; foi nomeado o  
313 enfermeiro Maico como coordenador do HSF, que faz toda a parte operacional, ele foi cedido  
314 pelo Município de Francisco Beltrão; foram feitas revisões de contratos, levantamento de  
315 informações, abertura de duas contas bancárias, uma para recebimento de valores do SUS e  
316 outra para recebimento de valores advindo de convênios e privado, mas informou que continuam  
317 movimentando a conta antiga, pois existem alguns pagamentos que são feitos em débito  
318 automático naquela conta; foi feito a rescisão de dois contratos pontuais de assessoria (um  
319 economista e um assessor de saúde) no valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), pois agora essas  
320 funções estão sendo desenvolvidas pela Aline e pela Cintia que não estão recebendo salário do  
321 HSF, e rescisão do contrato com o profissional bucomaxilo no valor de R\$ 3.000,00 (três mil  
322 reais), pois a referência é o Hospital Regional; feito solicitação de termo de cessão e uso de  
323 equipamentos junto ao Município, Estado e SESA (slides com fotos dos equipamentos).  
324 Algumas informações sobre a quantidade de leitos no HSF: total de leitos 84, sendo 64 SUS e  
325 20 convênios e particulares. O HSF conta com 178 funcionários. Cintia falou dos débitos de  
326 alguns Municípios junto ao HSF, Ampere tem débito referente aos meses de dezembro/2017 e  
327 janeiro/2018 total 51.722,40 (cinquenta e um mil setecentos e vinte e dois reais e quarenta  
328 centavos); Pranchita tem débito referente aos meses de dezembro/2017 e janeiro/2018 total R\$  
329 15.226,92 (quinze mil duzentos e vinte e seis reais e noventa e dois centavos); Barracão tem  
330 débito referente ao mês de janeiro/2018 total R\$ 14.176,74 (quatorze mil cento e setenta e seis  
331 reais e setenta e quatro centavos). Outros Municípios com a situação diferenciada no não  
332 pagamento: Município de Verê, não tem contrato e utiliza o HSF como porta aberta para  
333 gestante, débito R\$ 44.146,50 (quarenta e quatro mil cento e quarenta e seis reais e cinquenta  
334 centavos); Município de Nova Prata do Iguçu, não tem contrato e não tem interesse em  
335 contratar, débito R\$ 14.811,54 (quatorze mil oitocentos e onze reais e cinquenta e quatro  
336 centavos); Município de Salto do Lontra, está em débito o mês de dezembro/2017 no importe de  
337 R\$ 20.185,26 (vinte mil cento e oitenta e cinco reais e vinte e seis centavos), sem contrato e não  
338 tem interesse em contratar; Município de Dois Vizinhos, não tem contrato e não tem interesse  
339 em contratar, débito atual R\$ 54.510,00 (cinquenta e quatro mil quinhentos e dez reais), total do  
340 débito R\$ 133.723,30 (cento e trinta e três mil setecentos e vinte e três reais e trinta centavos),  
341 esses Municípios já foram notificados o prefeito e o Secretário de Saúde. Cintia, explicou sobre a  
342 quantidade de internamento que cada Município tem pactuado no mês, que existe Municípios  
343 que tem uma quantidade "X" e tem internado a mais, como é o caso do Município de Verê, que  
344 tem pactuado 7 (sete) e tem internado uma média/ano de 12 (doze) pacientes/mês; mas no geral  
345 os Municípios utilizam apenas os leitos pactuados. Conselheira Indianara perguntou se esse  
346 Município não tem contrato, Cintia disse que não, somente a pactuação de AIHs. Cintia  
347 continuou a exposição informando sobre os internamentos: no mês de dezembro/2017 foram  
348 518 internamentos, sendo 408 SUS (78,76%) e 110 convenio e privado (21,24%), em  
349 novembro/2017 foram 298 internamentos SUS, a média dos onze meses (janeiro a novembro)  
350 do ano de 2017 foi de 357. Em dezembro/2017 tiveram 51 internamentos a mais. No mês de



351 janeiro foram 387 internamentos SUS, contudo esse número ainda não é o exato pois as contas  
352 somente são fechadas entre o dia 20 e 25 do mês subsequente; no ambulatório foram atendidos  
353 1156 pacientes. Cintia falou que a equipe interventora NÃO teve acesso a contabilidade anterior  
354 ao decreto (01/12/2017) de intervenção e nem as informações de processos judiciais em trâmite  
355 (seja de funcionário ou de paciente movidas contra o HSF), mas fizeram tentativas para  
356 conseguir alguma informação dessas ações. Quanto a situação financeira do HSF: Receitas  
357 Dezembro/2017 e Janeiro/2018 advindas do Faturamento SUS, Municípios e Estado, total R\$  
358 5.726.115,68 (cinco milhões setecentos e vinte e seis mil cento e onze reais e sessenta e oito  
359 centavos). Receitas do convenio e particular referente aos meses de dezembro/2017 e  
360 janeiro/2018, total R\$ 737.720,68 (setecentos e trinta e sete mil setecentos e vinte reais e  
361 sessenta e oito centavos), com esse quadro as receitas públicas perfazem 88,58% enquanto as  
362 receitas de convênio e privadas perfazem 11,41%, e dentro desses convênios o maior valor  
363 repassado é do SAS. As defesas nesse período foram de R\$ 6.257.384,84 (seis milhões  
364 duzentos e cinquenta e sete mil trezentos e oitenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos),  
365 Cintia esclareceu que para o conselho fiscal tudo isso será detalhado. Cintia expos que a equipe  
366 interventora tem alguns desafios: o HSF foi notificado para regularização do profissional  
367 farmacêutico para fechar a escala de 24 hora, estavam em vias de contratação; o HSF recebeu  
368 notificação do Ministério Público para contratação de assistente social, sem esse profissional  
369 não tem como faturar as contas da neurologia; adquirir equipamentos para o centro cirúrgico;  
370 qualificar o serviço de imagem e autoclave. Cintia falou das conquistas que já tiveram:  
371 incremento financeiro com deliberação na CIB Estadual nº.11 de 26/01/2018 o Estado do Paraná  
372 estará fazendo um aporte no valor de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) nas competências de  
373 fevereiro/2018 a julho/2018, mas que ainda não foi recebido, esse valor terá entrada no mês de  
374 abril/2018. Cintia frisou que estão administrando os valores que já vinham recebendo, nenhum  
375 dinheiro novo. Falou sobre a portaria nº.202 de 30/01/2018 do Ministério da Saúde que  
376 estabelece o montante anual de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões) no bloco custeio em 12 (doze)  
377 parcelas mensais, a partir da 3ª parcela de 2018, ou seja do mês de março/2018, sendo que o  
378 Município de Francisco Beltrão poderá dispor desse valor somente no mês de abril/2018.  
379 Lembrou que de tudo isso terá que ser feito contrato com o HSF. Continuou dizendo que a  
380 equipe interventora tem um planejamento que é: buscar incremento financeiro, dar continuidade  
381 a realização das cirurgias eletivas, aquisição de equipamentos para o centro cirúrgico, isso até  
382 findar o prazo da intervenção previsto no decreto 688/2017 que prevê o dia 31 de maio de 2018,  
383 e que não sabe se essa data para findar a intervenção será prorrogada. Conselheira Prof. Inês  
384 falou sobre a alimentação que está sendo disponibilizada ao acompanhante do paciente  
385 enfermo, que a população tem elogiado. Cintia ainda comentou sobre as acomodações para  
386 esse acompanhante que ainda são precárias, estão analisando a possibilidade para melhorar,  
387 mas que ainda não dispõe de um dinheiro novo para isso. Falou dos banheiros da emergência  
388 que querem adequar. Cintia falou que foi questionada que porque o prefeito Municipal não faz a  
389 desapropriação do prédio do HSF, elencou na explicação alguns motivos dentre outros, estrutura  
390 velha que precisaria de muitas adequações, local no centro da cidade o que torna difícil a  
391 ampliação, etc, assim se torna viável a construção de um novo prédio. Conselheira Emanuelle  
392 pergunta sobre os valores, se o que é recebido é o suficiente para manter as contas. Cintia disse  
393 que sim, o que está sendo recebido estão conseguindo manter as contas em dia, que ainda tem  
394 alguma coisa referente aos pagamentos de plantões médicos do mês de janeiro/2018 atrasado e  
395 frisou que não tiveram acesso a movimentação financeira anterior. Cintia encerrou a  
396 apresentação. O presidente do CMS, Alessandro, pediu aos demais conselheiros se alguém  
397 tinha alguma pergunta, sugestão ou colocação a fazer, ninguém.

398 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – Alessandro submeteu a votação da plenária o  
399 adiamento da apresentação desse informe, plenária decidiu por deixar esse informe para a  
400 próxima reunião tendo em vista já estar no horário previsto para o término da reunião.



401 • **Informe Mortalidade Infantil** – Alessandro submeteu a votação da plenária o adiamento da  
402 apresentação desse informe, plenária decidiu por deixar esse informe para a próxima reunião  
403 tendo em vista já estar no horário previsto para o término da reunião.

404 • Nada mais havendo, o Presidente Alessandro encerra a reunião agradecendo a presença de  
405 todos.

406  
407  
408  
409  
410  
411



Alessandro Rodrigues Perondi  
Presidente do CMS

412  
413  
414



Tania Mara de Costa  
1ª Secretária

415  
416  
417  
418  
419



Raquel Eunice Lautert  
Secretária Executiva

420  
421  
422  
423  
424  
425  
426  
427  
428  
429  
430  
431  
432  
433  
434  
435  
436  
437  
438  
439  
440  
441  
442  
443  
444  
445  
446  
447  
448  
449  
450



451  
452  
453  
454  
455  
456  
457  
458  
459  
460  
461  
462  
463  
464  
465  
466  
467  
468  
469  
470  
471  
472  
473  
474  
475  
476  
477  
478  
479  
480  
481  
482  
483  
484  
485  
486  
487  
488  
489  
490  
491  
492  
493  
494  
495  
496  
497  
498  
499  
500



501  
502  
503  
504  
505  
506  
507  
508  
509  
510  
511  
512  
513  
514  
515  
516  
517  
518  
519  
520  
521  
522  
523  
524  
525  
526  
527  
528  
529  
530  
531  
532  
533  
534  
535  
536  
537  
538  
539  
540  
541  
542  
543  
544  
545  
546  
547  
548  
549  
550



551  
552  
553  
554  
555  
556  
557  
558  
559  
560  
561  
562  
563  
564  
565  
566  
567  
568  
569  
570  
571  
572  
573  
574  
575  
576  
577  
578  
579  
580  
581  
582  
583  
584  
585  
586  
587  
588  
589  
590  
591  
592  
593  
594  
595  
596  
597  
598  
599  
600



**Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão**  
R. Octaviano Teixeira dos Santos, 1000. Centro. Cep: 85.601-030 Francisco Beltrão- PR  
Fone/Fax: (46) 3520-2130 Email: [conselhosauade@franciscobeltrao.com.br](mailto:conselhosauade@franciscobeltrao.com.br)



--	--